



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

Às 13:00hrs do dia 19 de maio de 2020, na sala virtual de reuniões do aplicativo Cisco Webex Meetings, o Presidente do CGIRS-RMS Gerlásio Martins de Loiola, prefeito de Forquilha, deu início à Assembleia Geral Ordinária virtual convocada para tratar da PROPOSTA DE OPERAÇÃO DIRETA do Aterro Sanitário e da Unidade de Tratamento de RCC (UTRCC). Participaram, além do Presidente, os Prefeitos e Prefeitas das cidades de: **Alcântaras** (Joaquim Freire Carvalho) por telefone, **Cariré** (Elmo Roberto Belchior Aguiar) por telefone, **Frecheirinha** (Helton Luís Aguiar Junior) por telefone, **Graça** (Augusto Brito) por telefone, **Moraújo** (Carlos Áquila Cunha de Queiroz), **Mucambo** (Francisco das Chagas Parente Aguiar) por telefone, **Pacujá** (Alex Henrique Alves de Melo), **Pires Ferreira** (Maria Marfisa Marques Aguiar), **Reriutaba** (Osvaldo Honório Lemos Neto), **Santana do Acaraú** (Raimundo Marcelo Arcanjo) e **Varjota** (Francisca Célia Rodrigues de Sousa), e ressaltou ainda a presença da representante da Secretaria das Cidades (SCidades), Vanessa Luana Oliveira Lima e dos representantes Francisco Ronaldo Barros Mendes (Alcântaras), Aduino Eleotério Araújo (Cariré), Eudes Almeida Lima (Frecheirinha), Helton Lopes (Graça), Cleylton Costa (Mucambo), Frank Pires (Pires Ferreira), Valéria Paiva (Reriutaba), Antônio Gleucimar de Sousa (Senador Sá) e Sidney Andrade de Oliveira (Varjota). O Presidente Gerlásio cumprimenta a todos os presentes e em seguida informa que, apesar de compreender o momento difícil a que todos os municípios estão passando tendo em vista a lamentável pandemia do COVID-19, foi necessária a realização da AGOv devido ao aumento de cobranças vindas do Ministério Público e do Centro de Apoio Operacional de Proteção à Ecologia, Meio Ambiente e Urbanismo (CAOMACE). Logo após faz uma breve explanação acerca dos acontecimentos ocorridos até os dias de hoje citando a inauguração (entrega) da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTR) e das Estações de transbordo



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

(ETR's) e o recebimento de alguns equipamentos da Secretaria das Cidades e que, apesar de ainda faltar alguns equipamentos, já é viável dar início à operação de tratamento de resíduos, exceto dos resíduos de serviços de saúde, e solicita que o Secretário-Executivo, Sr. Joselito Silveira, faça uma rápida explicação de como está o andamento das Centrais Municipais de Reciclagem (CMRs). Com a palavra, o Secretário-Executivo expõe que tinha conhecimento de que as CMRs estavam em estágio de novo processo licitatório porém devido à pandemia do novo coronavírus não tem tido mais informações, acreditando ele que ainda esteja na mesma fase, citando a presença de Vanessa Lima na reunião que talvez pudesse esclarecer melhor. O Presidente Gerlásio passou a palavra a Vanessa Lima, que por estar com problema técnico na tentativa de sua fala, não ficou audível e novamente com a palavra, o Presidente esclarece que inicialmente o modelo desenhado pela assessoria, pelos técnicos do Consórcio e pela Scidades para a operação do conjunto CTR/ETRs é que seria feita através da contratação de uma empresa que iria operacionalizar todo o sistema, todavia mesmo com as devidas adequações do Tribunal de Contas do Estado ao projeto, ao ser lançada pela primeira vez, a licitação foi declarada deserta pois não compareceu nenhuma empresa interessada, num momento posterior, ao ser lançada pela segunda vez, foi cancelada, e ao ser lançada pela terceira vez, apesar de uma empresa ter comparecido, esta não tinha capacidade técnica para operar o conjunto CTR/ETRs. Nesta situação, o Consórcio iniciou o processo de contratação direta contatando diversas empresas e solicitando que estas enviassem suas propostas, todavia algumas empresas não enviaram propostas e outras apresentaram propostas com valor acima do que estava previsto no projeto do CGIRS-RMS, logo, diante da inexistência de empresa interessada com valor aceitável e previsto nos estudos, o Consórcio resolve propor, portando, que o



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

próprio Consórcio faça o gerenciamento direto da operação, alterando o quadro e contratando diretamente os funcionários para executar essa atividade de gerenciamento, pois com essa nova proposta há uma perspectiva de redução de valor. Passando a palavra ao Secretário-Executivo para fazer uma objetiva sobre a proposta, Joselito Silveira confirma as informações já dadas pelo Presidente e vai direto ao ponto sobre a perspectiva de economia inicial de, pelo menos, R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) em relação às propostas de operação indireta recebidas de outras empresas. Em seguida afirmou que o documento da proposta será disponibilizado no grupo dos prefeitos e para acompanhamento na assembleia. No gerenciamento direto, o quadro de funcionários não mudará drasticamente pois serão mantidos os funcionários já contratados e serão contratados mais dois ou três funcionários para a parte administrativa-financeira, enquanto a frente de trabalho atua na trincheira por onde a operação vai se iniciar e portanto os resíduos depositados nas ETRs e destinados ao aterro já poderão ser recebidos. Continuando, ele explica como funciona o gerenciamento propriamente dito que será feito pelo pessoal já existente e a frente de trabalho deverá ser terceirizada, pois será necessário dois tratores de esteira funcionando, um deles o qual o Consórcio já detém posse mas sem operador, duas pás carregadeiras, onde haverá um operador para as duas, sendo uma para a trincheira e uma para os resíduos da construção civil, será preciso adquirir os caminhões para as ETR, um caminhão basculante e uma retroescavadeira, dessa forma será possível fazer todo o serviço necessário a um aterro com a infraestrutura da CTR e com as prerrogativas que a lei exige, não havendo mais, assim, cobranças do Ministério Público uma vez que os lixões serão fechados. Ressalta também que, quanto à parte operacional, não terá uma oficina do Consórcio pois exigiria mais funcionários e equipamentos para cuidar das



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

máquinas e será mais barato, e logicamente gerará economia, licitar um lote e contratar tanto a manutenção das máquinas, quanto os caminhões e a parte operacional em conjunto, e tendo em vista que a operação será gerenciada diretamente pelo consórcio não haverá mais preocupação com lucro pois tudo que será feito nesse gerenciamento será com objetivo de beneficiar os municípios consorciados, inclusive, o custo que antes era calculado pela tonelada para pagar a empresa terceirizada (pois inicialmente, seria quem operaria o conjunto CTR/ETRs e seria necessário pagar o custo da administração desta empresa) e que, de acordo com os estudos, o custo chegava a 10 milhões por ano, agora com o Consórcio gerenciando, o custo cairá e será fixo, calculado em R\$535.000,00 (quinhentos e trinta e cinco mil reais) por mês, sendo cerca de 6 ou 7 milhões por ano, portanto, não pagando por tonelada, o custo será rateado como é feito com o custo da administração, logo, isso implica que haverá um valor de rateio já estimado no começo da operação e de cada ano. Passando para a apresentação do documento da proposta de gerenciamento, o secretário executivo esclarece que o Presidente já tem conhecimento da proposta, inclusive dando sua colaboração para diminuição de alguns custos, é demonstrado o comparativo de custos de operação onde haveria uma grande economia considerando 12 mil toneladas/mês e 400 toneladas/dia no gerenciamento direto sendo o custo por tonelada na CTR de R\$11,84, custo de tonelada nas ETR's R\$27,31 e custo CTR + ETR R\$39,15, enquanto via licitação o custo seria R\$7,09 mais caro, já no projeto da Secretaria das Cidades previa um custo de R\$34,33 mais caro, e na melhor proposta de contratação direta recebida R\$29,17 mais caro. Logo após é demonstrado o quadro de pessoal atual da Secretaria Executiva, sendo composto por 1 Secretário-Executivo, 1 Secretário Executivo Adjunto Técnico, 1 Técnico Administrativo, 1 Engenheiro, 2 Assistentes



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

Administrativos e 1 Balanceiro, em seguida foi demonstrado o custo com a Infraestrutura do que foi feito de reparos e serviços de manutenção recentemente, bem como os serviços contratados e ressalta que quanto aos serviços gerais é terceirizado mas que será colocado na folha de pagamento para economizar, quanto à vigilância, ressaltou que quanto ao convênio de vigias infelizmente não funcionou, não podendo portanto continuar por uma questão tanto jurídica, quanto contábil e financeira e podendo ser um risco aos gestores do Consórcio em momento posterior, pois tanto a vigilância armada quanto desarmada se tornou muito cara, logo, o Consórcio sugere contratar 06 postos de portaria terceirizados com 4 pessoas em cada ETR destacando que esse serviço terá o valor mais viável, e, aproveitando a ocasião, o Secretário-Executivo parabenizou o município de Cariré que se prontificou a colocar uma pessoa para cuidar da ETR de seu município sem despesas para o Consórcio. Dando seguimento à apresentação, o Sr. Joselito Silveira demonstra o quadro de pessoal que será necessário para o funcionamento e operação da Central de Tratamento de Resíduos, sendo: 1 Secretário-Executivo, 1 Diretor Técnico Operacional, 1 Diretor Administrativo- Financeiro, 1 Engenheiro, 4 Assistentes Administrativos sendo que 2 já estão contratados, 1 Tecnólogo em Saneamento Ambiental, 1 Educador Ambiental, 8 Assessores Técnico Operacional que são os balanceiros sendo que 1 já está contratado e 7 a contratar, 1 Técnico em Segurança do Trabalho que será contratado se for exigido por lei e 3 Auxiliares de Serviços Gerais que cuidarão da manutenção externa, por sugestão do Presidente Gerlásio deveria compor o quadro. O Presidente Gerlásio, com a palavra, questiona se todos os cargos do quadro estão previstos no anexo único do Contrato de Consórcio e se já foi aprovado pelas Câmaras Municipais, sendo prontamente respondido pelo Secretário-Executivo que explicou que ainda não mas que será



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

enviado e que a alteração se dá apenas pelo número de vagas do quadro de reserva. Ao apresentar o quadro de vigilância e portaria, o Secretário explana que esse foi um tópico muito discutido e aprovado em Assembleia, e que está funcionando bem sendo apenas 02 postos de vigilância armada na CTR e que, por necessidade, será feita uma nova licitação para recontratar a vigilância armada, ou seja, para dar prosseguimento à vigilância que já é feita atualmente. O Presidente Gerlásio, por sua vez, complementa a fala do Secretário Executivo, informando que realmente foi um assunto bastante debatido na Assembleia anterior e que é fundamental a vigilância armada e que não há como fugir disso, tendo que vista que na CTR há equipamentos muito caros e que como está localizada num lugar bastante perigoso e que com a violência que ocorre diariamente na sociedade é realmente complicado não ter vigilância armada ou encontrar uma pessoa que aceite ficar e proteger uma estrutura desse porte sem armas então, apesar do valor ser um pouco alto, é justificável, mas pondera quanto à questão dos 06 postos de portaria feita por terceirização e sugere que esses postos sejam contratados de forma direta pois dessa forma diminuiria o custo e haveria uma economia no valor final, alegando também que os possíveis problemas advindos com substituições por férias ou atestado fosse suprido com a contratação de um vigia chefe para cuidar das pendências uma vez que as ETR ficam distantes da sede. Com a palavra, O Secretário de Meio Ambiente de Graça, Sr. Helton Lopes, sugere que quanto à parte de vigilância deveria ser feita de forma terceirizada tendo em vista que a atividade fim do Consórcio é o gerenciamento do sistema integrado de resíduos sólidos e não de vigilância e que se for terceirizado ficará mais flexível e que, apesar de ficar mais caro no valor total, no final terá mais resultado do que se for contratada e propõe a possibilidade da integração do sistema de monitoramento feito por câmeras na CTR



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

e nas ETRs pois dessa maneira seria também uma forma acesso direto dos Prefeitos para verificar como está cada setor e questiona se o Ministério Público estar a par da situação acerca do gerenciamento direto proposto pelo Consórcio e expressa dúvidas sobre o setor jurídico contábil, sendo respondido pelo Presidente do CGIRS-RMS que informa que o CGIRS-RMS dispõe de assessoria contábil e jurídica que reforça o setor administrativo financeiro e que a Secretaria Executiva já entrou em contato com o Ministério Público para informar a situação e explicar sobre a dificuldade encontrada de uma empresa assumir a operação da CTR pelos valores que o projeto básico estava propondo. A discussão continua em torno dos serviços gerais que requer profissionais para trabalhar na manutenção externa da área da CTR que é muito grande, prevendo-se então a alocação de mais profissionais. Logo após a palavra é passada ao Prefeito de Pacujá, Sr. Alex Henrique Alves Melo, que sugere que os balanceiros também exerçam a função de porteiro no horário de trabalho, ou seja, ao invés de 4 porteiros, seriam 3 e mais 1 balanceiro exercendo essa função, levando-se em conta que nas ETRs o fluxo será menor e fazendo essa adequação haverá mais economia, tendo o Presidente concordado e propõe que seja avaliada as propostas dos porteiros mas que sejam contratados de acordo com a demanda de necessidade. O secretário Adauto de Cariré reforça a boa ideia do prefeito Alex de Pacujá e sobre a terceirização dos porteiros. O Vice-Presidente do Consórcio, Sr. Osvaldo Honório Lemos Neto, pede a palavra e explana que compreende a preocupação do Presidente em diminuir custos e ao mesmo tempo ter a garantia do serviço prestado e que sabe do esforço que a equipe do Consórcio teve desde o primeiro momento para contratar uma empresa para operar o conjunto CTR/ETRs mas sugere que, uma vez que já que existe todo um estudo e todo um cuidado de saber a melhor condição para os Prefeitos decidirem junto equipe técnica



ATA
Assembleia Geral Ordinária Virtual – AGOv
Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana
de Sobral – CGIRS-RMS
19 de Maio de 2020

das Secretarias Municipais, hajam propostas concretas e definidas para apresentar aos Prefeitos em Assembleias pois não adianta discutir pormenores, sempre abrindo parênteses e não fechando nenhum, já que sempre haverá custos e despesas e que a preocupação neste momento é que a operação se inicie e que, ao ser iniciada, continue em andamento pois toda a população está aguardando. Por fim, o Presidente põe em votação a alteração do modelo de operação, que antes seria indireta e terceirizada a uma empresa e agora será via gerenciamento direto feito pelo CGIRS-RMS, sendo aprovado por unanimidade, inclusive por votos feitos por prefeitos via telefone e chamadas de video. Após isso, põe em votação a segurança terceirizada e informa que vota contra, enquanto os demais Prefeitos votam a favor das atividades meio serem terceirizadas. Certificando-se de que não havia nada mais a tratar, o Presidente Gerlásio Martins de Loiola agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a AGOv.

GERLÁSIO MARTINS DE LOIOLA
PRESIDENTE

JOSELITO SILVEIRA
Secretário Executivo



**PROPOSTA DE EXECUÇÃO DIRETA
OPERAÇÃO CTR (ATERRO E UTRCC) / ETR**

Sobral/ CE, maio de 2020

**PROPOSTA DE EXECUÇÃO DIRETA
OPERAÇÃO CTR (ATERRO E UTRCC) / ETR**

Sobral/ CE, maio de 2020

DIRETORIA

GERLÁSIO MARTINS DE LOIOLA

PRESIDENTE

OSVALDO HONORIO LEMOS NETO

VICE-PRESIDENTE

AUGUSTO BRITO

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

SECRETARIA EXECUTIVA

JOSELITO DE LIMA SILVEIRA

Secretário-Executivo

FRANCISCO ANTONIO FERNANDES MOREIRA

Engenheiro

JOSÉ LEONÉZIO VASCONCELOS

Engenheiro

MARISA GUILHERME DA FROTA

Técnica Administrativa

NICHOLY KANNANDA BOTO VENUTO

Assistente Administrativo

SUÉLLY GADELHA NOGUEIRA

Assistente Administrativo

SUMÁRIO

PREÂMBULO.....	04
1. JUSTIFICATIVA.....	05
2. CENÁRIO ATUAL.....	06
3. OBJETIVOS.....	08
4. METAS/AÇÕES/PRAZOS.....	09
5. CONCLUSÃO.....	12
ANEXO I.....	13
ANEXO II.....	13
ANEXO III.....	13

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1.0 - COMPARATIVO DOS CUSTOS DE OPERAÇÃO.....	07
QUADRO 2.1 - EQUIPE SEXEC (Pré-Operacional).....	08
QUADRO 2.2 - INFRAESTRUTURA (Reparos e Serviços de Manutenção).....	09
QUADRO 2.3 - QUADRO DE PESSOAL TERCEIRIZADO.....	09
QUADRO 4.1 - QUADRO DE PESSOAL (Grupo Gestor da Operação).....	11
QUADRO 4.2 - VIGILÂNCIA E PORTARIA.....	12
QUADRO 4.3 - BALANÇA.....	12
QUADRO 4.4 - UNIDADE DE TRATAMENTO RCC.....	13
QUADRO 4.5 - ATERRO SANITÁRIO (RSU).....	13
QUADRO 5.0 - CUSTO MENSAL ESTIMADO – OPERAÇÃO CTR/ETR.....	14
QUADRO 6.0 – COMPARATIVO CUSTOS ANUAIS.....	15
QUADRO 7.0 MOBILIÁRIO ETR.....	16
QUADRO 8.0 -7.0 MOBILIÁRIO ETR.....	17
QUADRO 9.0 - QUADRO DE PESSOAL (FRENTE DE OPERAÇÃO).....	18



PREÂMBULO

- **ENTREGA DA CTR/ETR PELO GOVERNO**
 - **LICITAÇÕES FRACASSADAS**
- **CONTRATAÇÃO DIRETA SEM PROPOSTAS VIÁVEIS**
 - **EXECUÇÃO DIRETA COMO OPÇÃO**

Por ocasião da entrega oficial do conjunto formado pela Central de Tratamento de Resíduos (CTR) e por 06 Estações de Transbordo (ETR), realizada pelo Governador Camilo Santana em 14 de dezembro de 2019, a Secretaria Executiva do Consórcio (SEXEC) já havia publicado o terceiro edital de licitação (Concorrência Pública nº 02/2019) visando a contratação de uma empresa para operar os equipamentos recebidos pelo Consórcio.

Em seguida, no dia 15 de janeiro de 2020, o certame ocorreu sem que houvesse a participação de interessados (LICITAÇÃO DESERTA), somando-se a duas outras licitações sem sucesso: A primeira CANCELADA e a segunda FRACASSADA por receber a proposta de uma empresa desqualificada.

Obedecendo à legislação vigente, a SEXEC iniciou um processo de contratação direta envolvendo nove empresas de comprovada experiência em operação de aterro sanitário no Brasil, das quais 02 manifestaram interesse. As propostas apresentadas, no entanto, não atenderam aos parâmetros estabelecidos na “Solicitação de Cotação de Preços” emitida pela SEXEC em conformidade aos preceitos que regem o projeto original deste Consórcio, concebido pela Secretaria das Cidades (SCIDADES).

Diante desses fatos e considerando a experiência adquirida pela equipe da Secretaria Executiva ao longo de sua atuação junto ao Consórcio, a proposta de execução direta da operação do aterro sanitário e da unidade de tratamento de resíduos da construção civil (UTRCC) apresentava-se como uma alternativa viável neste momento.

Seguem abaixo as informações capituladas em JUSTIFICATIVA, CENÁRIO ATUAL, OBJETIVOS, METAS/AÇÕES/PRAZOS/CUSTO MENSAL e CONCLUSÃO, necessárias para balizar a decisão quanto à aceitação desta proposta.



1. JUSTIFICATIVA

- **ATUAÇÃO DA SEXEC**
 - **GRUPO GESTOR / FRENTE DE OPERAÇÃO**
 - **ECONOMICIDADE, TRANSPARÊNCIA, EFICIÊNCIA**
 - **MENOR VALOR A SER PAGO POR TONELADA**

A Secretaria Executiva do CGIRS-RMS começou a atuar em fevereiro de 2017 com a finalidade de realizar as ações deliberadas em Assembleia Geral (AG) dos municípios consorciados. Com afinco e efetividade a SEXEC vem atendendo às demandas do Consórcio no que diz respeito à estruturação administrativa, à integração entre as ações do Estado e dos municípios e à funcionalidade e operacionalidade da infraestrutura e dos equipamentos cedidos pela SCIDADES.

Em relação a essa última demanda, a SEXEC vem executando obras e serviços que têm como finalidade dar condições de uso à infraestrutura e funcionalidade aos equipamentos. A operacionalidade, por sua vez, depende de um **grupo gestor** e de uma **frente de operação** composta pela mão de obra que atuará diretamente na trincheira e nas unidades de tratamento.

Quanto ao **grupo gestor**, a equipe da SEXEC, que deverá ser complementada em conformidade com o Quadro de Pessoal estabelecido no Contrato de Consórcio Público firmado entre os 18 municípios, estará apta a desempenhar essa função. A equipe atual (pré-operacional) já atua no âmbito da gestão integrada de resíduos sólidos da Região Metropolitana de Sobral (RMS) há mais de dois anos.

Justifica-se, então, a elaboração desta proposta considerando-se, além do que foi exposto no Preâmbulo, que a equipe da SEXEC está voltada exclusivamente a desenvolver ações que beneficiem os municípios consorciados, observando sempre os princípios da economicidade, da transparência e da eficiência.

Justifica-se, por fim, o gerenciamento direto da operação quando se leva em conta que o valor a ser pago pelos municípios, por tonelada de materiais dispostos para aterramento ou tratamento, é menor do que o proposto por empresas do ramo, inclusive considerando-se o valor estimado no projeto original da SCIDADES que balizou as licitações, conforme mostra o quadro abaixo.



QUADRO 1.0 - COMPARATIVO DOS CUSTOS DE OPERAÇÃO

Modalidade	CTR - Custo por tonelada (R\$/ton)	ETR - Custo por tonelada (R\$/ton)	CTR + ETR (R\$)	Diferença em comparação com a execução direta. (R\$)
Execução direta	11,84	27,31	39,15	
Licitação	14,05	32,19	46,24	7,09
SCidades	27,78	45,70	73,48	34,33
Proposta privada	27,33	40,99	68,32	29,17



2 - CENÁRIO ATUAL

- **INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS SEM CONDIÇÕES DE USO**
 - **OBRAS E SERVIÇOS - RECUPERAÇÃO E REPAROS**
- **PRÉ-OPERACIONAL COM QUADRO PESSOAL REDUZIDO**

Apesar de cedidos ao consórcio pela SCIDADES em 12 de setembro de 2019, a infraestrutura e os equipamentos do conjunto CTR/ETR não se encontram em condições perfeitas de uso, tendo que passar por manutenções, reparos e até obras complementares.

A SEXEC, por sua vez, está funcionando na unidade administrativa da CTR desde os meados de março deste ano, onde tem realizado os trabalhos administrativos e de preparação (obras e serviços) para o início da operação do aterro e da unidade de tratamento de RCC.

Seguem abaixo informações que resumem a situação atual do Consórcio. Para detalhamentos, dispomos de relatórios, planilhas e outros documentos para consulta.

2.1 EQUIPE SEXEC (Pré-Operacional)

FUNÇÃO	QTD
Secretário Executivo	1
Secretário Executivo Adjunto Técnico	1
Técnico Administrativo	1
Engenheiro	1
Assistente Administrativo	2
Balanceiro	1



2.2 INFRAESTRUTURA (Reparos e Serviços de Manutenção)

SERVIÇO	SITUAÇÃO	CUSTO (R\$)
Reparo Rede Elétrica Média Tensão	Executado	9.450,00
Construção Tubulação Rede Gás	Executado	5.543,30
Manutenção Geradores (2)	Executado	2.785,44
Manutenção Máquinas Pesadas (4)	Executado	24.917,85
Reparo Rede Elétrica Baixa Tensão	A Executar	6.991,70
Reparo Para Raios	A Executar	7.295,00
Montagem do triturador (RCC)	A Executar	N/A*

*Serviço a ser realizado pela SCIDADES.

2.3 SERVIÇOS CONTRATADOS

SERVIÇO	QTD	SALÁRIO + En-cargos (R\$)	CUSTO/MÊS (R\$)
Serviços Gerais (Manutenção Externa)	1	2.623,34	2.623,34
Vigilância Armada CTR (02 postos)	8	4786,02	38.288,20
Vigia ETR Coreaú Sede	4	1.356,17	5.424,68
Vigia ETR Coreaú Ubaúna	4	1356,17	5.424,68
Vigia ETR Massapê	3	1.356,17	4.068,51
Vigia ETR Pacujá	2	1.356,17	2712,34
Vigia ETR Cariré	4	N/A	N/A*

* O serviço é executado pelo Município de Cariré sem contrapartida do CGIRS-RMS.



3. OBJETIVOS

- OBJETIVO PRINCIPAL

OPERACIONALIZAR O ATERRAMENTO DE REJEITOS E O TRATAMENTO DE RCC DESTINADOS PELOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS À CTR E ÀS ETRs.

- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Operar o aterro sanitário da CTR;
- Operar as ETRs;
- Operar a unidade de tratamento de resíduos da construção civil (UTRCC);
- Dar continuidade ao Projeto Piloto de COMPOSTAGEM;
- Propiciar o fechamento dos lixões ainda existentes nos municípios consorciados;
- Atender às metas do TAC/MPCE pertinentes à destinação adequada dos resíduos sólidos gerados nos municípios da RMS;
- Produzir agregado, a partir da trituração de RCC classe A, para ser utilizado pelos municípios consorciados.



4. METAS / AÇÕES / PRAZOS

- **OPERAÇÃO INICIAL: ATERRO E UTRCC**
 - **COVID19**
- **QUADRO DE PESSOAL CONFORME ESTUDOS SANEBRAS/RPG**

Considerando o exposto em Cenário Atual e conforme Objetivos apontados acima, segue abaixo indicação das metas e ações a serem executadas com a finalidade de dotar o Consórcio de condições para iniciar a operação do aterro sanitário e da unidade de tratamento de RCC (UTRCC).

Os prazos indicados levam em conta a previsão de se iniciar a operação da UTRCC no mês de junho e a do aterro sanitário em julho deste ano, atentando para a possibilidade de mudança no cronograma em consequência das medidas de contenção da pandemia (COVID19).

Importante frisar, contudo, a necessidade de compor a equipe da SEXEC (Quadro 2.1), que atuará como o **grupo gestor**, e da contratação dos profissionais da **frente de operação** em conformidade com o que está **“definido a partir de estudos elaborados pela RPG (Contrato 043/CIDADES/2016) que tomou como referência os estudos elaborados pela SANEBRAS (Contrato 005/CIDADES/20110)”**.

4.1 QUADRO DE PESSOAL (Grupo Gestor)

	FUNÇÃO	QTD	Situação
QUADRO DE PESSOAL (ANEXO ÚNICO DO CONTRATO DE CONSÓRCIO)*	Sec. Executivo	1	Contratado
	Diretor Téc. Operacional	1	A comissionar**
	Diretor Adm. Financeiro	1	A comissionar**
	Engenheiro	1	Contratado
	Assistente Administrativo	4	2 – Contratados 2 – A contratar
	Tecnólogo em Saneamento	1	A contratar***
	Educador Ambiental	1	A contratar***
	Técnico Administrativo	1	A contratar
	Assessor Técnico Operacional	8	A contratar

*Anexo único passará por alterações e serão submetidos à aprovação nas Câmaras municipais

** Os Atuais técnicos foram designados para os cargos de diretoria em AGO do dia 23 de novembro de 2018

*** Candidatos aprovados na Seleção Simplificada

****A serem inseridos no Quadro de Pessoal (Anexo Único do Contrato de Consórcio)



4.2 VIGILÂNCIA E PORTARIA

META	AÇÃO	PRAZO	Custo / Mês R\$
Manutenção vigilância contratada CTR e ativação do controle de entrada de resíduos.	Contratar 06 postos de portaria	29/05/2020	37.492,56
	Recontratar 02 postos de vigilância armada (CTR)	10/06/2020	38.288,20
	Capacitar porteiros para inspeção de entrada de resíduos.	01/06/2020	N/A*
Total R\$			75.780,76

4.3 BALANÇA

META	AÇÃO	PRAZO	CUSTO R\$
Pesagem resíduos CTR / ETRs			10500
	Adquirir Equipamentos e mobiliário para ETR's	Mai/Jun 2020	15.576,72
	Capacitar balanceiros para operação.	01/06/20	N/A*
Total			15.576,72

*Anexo I

**Capacitação feita por técnicos da SEXEC



4.4 UNIDADE TRATAMENTO RCC

META	AÇÃO	PRAZO	CUSTO/MÊS R\$
Início Operação	Montar Triturador	01/06/2020	N/A*
	Contratar Operador Triturador	01/07/2020	4.431,04
	Contratar Operador Pá Carregadeira	01/07/2020	6.418,45
Total (Salário + Encargos)			10.849,49

*A ser executado pela SCIDADES

4.5 ATERRO SANITÁRIO (RSU)

META	AÇÃO	PRAZO	CUSTO/MÊS R\$
Início Operação CTR/ETR	Equipar CTR (móveis, utensílios)	18/06/2020	51.867,88*
	Locar 01 Trator Esteira	18/06/2020	14.231,95
	Locar - 06 caminhões roll-on /roll-off	18/06/2020	63.903,02
	Locar- 01 caminhão basculante	18/06/2020	10.650,50
	Contratar Manutenção Máquinas Pesadas	18/06/2020	22.518,94
	Contratar Manutenção Balanças	18/06/2020	3.500,00
	Contratar Empresa Monitoramento geotécnico/topográfico e ambiental	18/06/2020	10.000,00
	Licitar combustível máquinas pesadas	18/06/2020	184.231,75

*Anexo II



5. CONCLUSÃO

- **CUSTO ANUAL R\$ 1.470.435,96 MENOR**
- **RATEIO ADMINISTRATIVO E CONTRATO DE PROGRAMA**
 - **ZELO E BENEFÍCIOS**

O quadro do custo mensal estimado para financiar o início da operação do aterro sanitário e do tratamento de RCC, exposto abaixo, conclui o levantamento de dados feito pela SEXEC, estimando as despesas que resultarão em caso de esta proposta de operação direta ser aceita.

Essencial frisar que as despesas administrativas continuarão a ser financiadas por meio de Contrato de Rateio Administrativo, enquanto as de operação deverão ser pagas conforme Contrato de Programa a ser firmado entre o Consórcio e cada um dos 18 municípios da RMS.

Em comparação ao que estava previsto no caso de uma operação terceirizada, a execução direta mostra-se vantajosa quando se leva em conta o zelo pelos bens do Consórcio, a experiência da equipe da SEXEC quanto à realidade local e a certeza de que todas as ações serão balizadas não pelo lucro, mas na busca de benefícios aos municípios consorciados.

5.0 - CUSTO MENSAL ESTIMADO – OPERAÇÃO CTR/ETR/UTRCC

OBJETO	CUSTO/ MÊS R\$
Locação e manutenção máquinas	111.304,41
Contratação de pessoal	87.577,84
Combustível	184.231,75
Energia elétrica (CTR/ETR)	31.000,00
Monitoramento ambiental	10.000,00
Vigilância	38.288,20
Portaria Noturnos	37.492,56
TOTAL	499.894,76



6.0 – COMPARATIVO CUSTOS ANUAIS

Modalidade	Operação - custo mensal (R\$)	Operação - custo anual (R\$)	Diferença em comparação com a execução direta.
Execução direta	499.894,76	5.998.737,12	
Licitação	558.855,92	6.706.271,04	707.533,92
SCidades	685.068,90	8.220.826,80	2.222.089,68
Proposta privada	743.526,09	8.922.313,08	2.923.575,96



ANEXO I

7.0 MOBILIÁRIO ETR

MÓVEIS E UTENSÍLIOS ETR	QTD	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TO- TAL (R\$)
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	6	300,73	1.804,40
Cadeira executiva fixa sem braço em tecido	12	126,94	1.523,28
Armário em madeira MDF 2 portas	6	470,30	2.821,80
Ventiladores oscilante de parede 60cm	6	188,27	1.129,60
Bebedouro industrial coluna 50L 2 torneiras com filtro	6	1.382,94	8.297,64
Total			15.576,72



ANEXO II

8.0 MOBILIÁRIO CTR

MÓVEIS E UTENSÍLIOS CTR	QTD	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Mesa de escritório c/ 2 gavetas	9	300,73	2.706,60
Cadeira executiva fixa sem braço em tecido	8	126,94	1.015,52
Armário em madeira MDF 2 portas	6	470,30	2.821,80
Ventiladores oscilante de parede 60cm	2	188,27	376,53
Mesa refeitório industrial com banco fixo 10 lugares	2	1.497,64	2.995,28
Roupeiro de aço 12 portas.	1	797,91	797,91
Bebedouro industrial coluna 50L 2 torneiras com filtro	3	1.382,94	4.148,82
Gaveteiro volante	2	284,29	568,58
Estante em Aço com 6 (seis) bandejas com reforço cartola. Chapa 26	5	178,00	890,00
Mesa retangular dobrável ao meio com tampo de 244 x 75 cm	2	521,18	1.042,36
Cadeira hoteleira para auditório	25	190,22	4.755,50
Impressora multifuncional	1	4.467,37	4.467,37
Impressora balanças	10	1.387,06	13.870,60
Lavadora de alta pressão	1	2.411,00	2.411,00
Computadores	3	3000,00	9000,00
TOTAL			R\$ 51.867,88



ANEXO III

9.0 QUADRO DE PESSOAL (FRENTE DE OPERAÇÃO)

FUNÇÃO	QTD.	SALÁRIO + En- cargos	CUSTO/MÊS (R\$)
Supervisor Campo	2	5.305,08	10.610,16
Operador Pá Carregadeira	1	6.044,72	6.044,72
Operador Trator Esteira	2	6.044,72	12.089,44
Operador Retroescavadeira	1	6.044,72	6.044,72
Motorista Caminhão	7	6.044,72	48.357,76
Operador de Triturador RCC	1	4.431,04	4.431,04
Total (Salários + Encargos)			87.577,84